

Relatório da Administração de 2014

Senhores Membros da Assembleia Geral e filiadas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2014, as respectivas Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas elaboradas nas formas da legislação vigente.

Desenvolvimento Operacional

A gestão da entidade, percebendo a necessidade de desenvolvimento técnico, elaborou projetos para 2014: formação de árbitros, cursos para treinadores e a continuação do processo seletivo para a formação da Equipe Permanente de

Triathlon para o ciclo 2014/2016, formação da equipe Rio 2016 que mora e treina em Rio Maior (POR), bem como, participação nos eventos internacionais e nacionais. Apoiamos várias ações de nossas filiadas mostrando organização e planejamento. Proporcionamos viagens e participação de nossos melhores atletas no circuito nacional e internacional, bem como a manutenção do contrato com uma empresa de assessoria esportiva e de gestão administrativa.

Planejamento Estratégico

Continuidade ao Planejamento Estratégico, competições internacionais, cursos de árbitros, eventos esportivos/Brasil, curso de administração esportiva, curso de marketing esportivo, reuniões técnicas do COB, reuniões em diversas prefeituras, assembleias do COB, assembleia da PATCO e CONSUTRI,

reuniões com empresas privadas, reuniões com o Ministério do Esporte, reuniões com o Secretário Nacional de Alto Rendimento, reuniões com o Secretário Nacional de Esporte Escolar, e apresentação de projeto para Lei de Incentivo Fiscal.

Carlos Alberto Machado Fróes
Presidente - CBTRI

I - BALANÇO PATRIMONIAL - (Em reais)					
ATIVO	31 de dezembro		PASSIVO	31 de dezembro	
	2014	2013		2014	2013
ATIVO CIRCULANTE.....	90.131	49.272	PASSIVO CIRCULANTE.....	37.487	26.135
Caixa e Equivalentes Caixa.....	90.131	44.856	Fornecedores.....	8.467	17.104
Outros Créditos.....	- -	4.416	Obrigações Trabalhistas e Sociais.....	26.391	8.786
			Obrigações Fiscais.....	2.600	245
			Contas a Pagar.....	29	- -
ATIVO NÃO CIRCULANTE.....	68.806	55.389			
Imobilizado em Uso.....	200.550	212.896	PATRIMÔNIO SOCIAL.....	121.450	78.526
(-) Depreciação Acumulada.....	(131.744)	(157.507)	Patrimônio Social.....	78.526	88.086
			Superávit/(Déficit) do Exercício.....	42.924	(9.560)
TOTAL DO ATIVO.....	158.937	104.661	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO SOCIAL	158.937	104.661

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

II - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em reais)

Descrição	Patrimônio Social	Superávit/(Déficit) Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012.....	55.503	32.987	88.490
Transferência para Patrimônio Social.....	32.583	(32.583)	- -
Ajustes de Exercícios Anteriores.....	- -	(404)	(404)
Superávit (Déficit) do Exercício.....	- -	(9.560)	(9.560)
Saldo em 31 de dezembro de 2013.....	88.086	(9.560)	78.526
Transferência para Patrimônio Social.....	(9.560)	9.560	- -
Ajustes de Exercícios Anteriores.....	- -	(2.754)	(404)
Superávit (Déficit) do Exercício.....	- -	45.678	45.678
Saldo em 31 de dezembro de 2014.....	78.526	42.924	121.450

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Confederação Brasileira de Triathlon – CBTRI, sediada em Vila Velha/ES, fundada em 14 de junho de 1991, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo, tem como objetivo coordenar e organizar todos os aspectos relativos à prática e à gestão da modalidade de Triathlon no território brasileiro, bem como representar a respectiva modalidade para todos os fins no exterior.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Triathlon – CBTRI estão em reais. Foram elaboradas com base nos critérios estabelecidos pela Legislação Societária.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As demonstrações financeiras da Confederação, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescidos de juros auferidos até a data do balanço.

b) Apuração dos Resultados

O resultado apurado observou o regime de competência.

c) Imobilizado

O ativo imobilizado está registrado ao custo corrigido monetariamente até 31.12.95.

d) Passivo Circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridas, deduzidas das correspondentes despesas a apropriar.

4 - IMOBILIZADO DE USO

A Confederação contabilizou a depreciação, no exercício, utilizando taxas determinada na Instrução Normativa nº. 162/98 da Secretaria da Receita Federal – SRF, conforme demonstramos a seguir:

Descrição dos Bens	Vida Útil (anos)	Taxa de Depreciação (%)
Móveis e Utensílios.....	10	10%
Veículos.....	5	20%
Equipamentos de Comunicação.....	10	10%
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas.....	10	10%
Computadores e Periféricos.....	5	20%

5 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A Confederação realizou ajustes de exercícios anteriores referente à contabilização de despesa referente ao exercício de 2013, somente contabilizada em 2014, no montante de R\$ 2.754,51 (Dois mil setecentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e um centavos).

6 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social da confederação é composto dos Superávits/Défitos ocorridos nos exercícios anteriores, no montante de R\$ 76.526 (Setenta e oito mil e quinhentos e vinte e seis reais) e do Superávit do exercício, no montante de R\$ 42.924 (Quarenta e dois mil e novecentos e vinte e quatro reais).

PARER DO CONSELHO FISCAL

As 17:00 horas dos nove dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, na sede da Confederação Brasileira de Triathlon – CBTRI, situada à Rua Henrique Laranja, 547, Centro, Vila Velha (ES), reuniu-se o Conselho Fiscal da CBTRI com fins de examinar as contas referentes ao exercício de 2014. A mesa foi constituída pelos seguintes membros: o senhor Felipe Marques Fonseca, senhor Fábio Regiani do Couto Teixeira e senhor Emerson da Silva Martins. O senhor Fábio Regiani do Couto Teixeira presidiu os trabalhos e convidou o senhor Felipe Marques Fonseca para secretariá-lo.

Na abertura dos trabalhos, o presidente da reunião agradeceu a presença de todos e dando início à averiguação das contas da Confederação Brasileira de Triathlon solicitou que Presidente da CBTRI e o contador da entidade apresentassem as contas consolidadas referentes ao ano financeiro de dois mil e quatorze. O contador da entidade disponibilizou todos os documentos financeiros referente às receitas, despesas e Balanço Patrimonial e Financeiro. Na oportunidade, o Presidente da entidade, que já havia enviado os balancetes trimestrais aos conselheiros no decorrer do ano de dois mil e quatorze e em fevereiro de dois mil e quinze, passou as mãos dos mesmos o Relatório de Auditoria Externa feita pela empresa INVEST Consult Assessoria e Consultoria para análise. O conselheiro Emerson Silva Martins observou que assim como no ano de 2013, havia uma diferença para maior na ordem de quase R\$ 370.000,00 (trezentos e setenta mil reais) nos recursos previstos na receita da Lei Agnelo Piva oriunda do COB. Na sequência foi apresentado ao Conselho Fiscal, propostas de gastos financeiros para o ano de dois mil e quinze, em um total de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) que serão gastos com despesas de manutenção administrativa da entidade, campeonatos nacionais e internacionais, seleção brasileira de triathlon, Centro de Treinamento Rio Maior, novos talentos, curso internacional para treinadores e demais

projetos. Como ninguém se manifestou a fazer o uso da palavra e nada mais tendo a apreciar, Presidente do Conselho Fiscal da Confederação Brasileira de Triathlon e demais conselheiros, em reunião realizada nesta data, resolve nos termos dos Art. 43, inciso II do Estatuto da CBTRI, aprova as contas referentes ao exercício do ano de dois mil e quatorze e, após o levantamento desta ata, declara encerrada a reunião.

Vila Velha/ES, 09 de Abril de 2015.

Fábio Regiani do Couto Teixeira
Presidente – Conselho Fiscal
Presidente da Mesa

Felipe Marques Fonseca
Membro do Conselho Fiscal
Secretário da Reunião

Emerson da Silva Martins
Membro do Conselho Fiscal

Paulo Martins de Oliveira Junior
Contador

Carlos Alberto Machado Fróes
Presidente – CBTRI

II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (Em reais)		
	31 de dezembro	
	2014	2013
RECEITA BRUTA.....	3.868.730	3.803.804
Comitê Olímpico Brasileiro – COB.....	2.941.474	2.862.800
Taxa de Filiação/Inscrição e Homologação.....	375.376	553.305
CPB – Comitê Paraolímpico Brasileiro.....	439.964	263.660
Receitas de Patrocínio e Outras.....	111.916	124.039
CUSTOS GERAIS.....	(3.446.155)	(3.413.912)
RECEITA LÍQUIDA.....	422.575	389.892
RECEITA/DESPESAS OP. E ADMINIST.....	(376.897)	(399.452)
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO.....	45.678	(9.560)
SUPERAVIT OU (DEFICT) DO EXERCÍCIO.....	45.678	(9.560)

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

IV - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (Em reais)

	2014	2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/(Déficit) Líquido do Exercício	45.678	(9.560)
(+) Depreciação	22.236	17.834
(+) Ajuste de Exercícios Anteriores	(2.754)	(404)
(=) Superávit/(Déficit) que afeta o Caixa	65.160	7.870
Variações no Circulante		
Mais:		
(+) Redução de Outros Créditos	4.416	- -
(+) Aumento de Obrigações Trabalhistas e Sociais	17.605	- -
(+) Aumento de Outras Obrigações	2.384	115
Menos:		
(-) Aumento de Outros Créditos	- -	(4.012)
(-) Redução de Fornecedor	(8.637)	(1.420)
(-) Redução de Obrigações Trabalhistas e Sociais	- -	(3.554)
(-) Redução de Contas a Pagar	- -	(2.426)
CAIXA LÍQUIDO GERADO/(CONSUMIDO) NAS ATIV. OPERACIONAIS	(80.928)	(3.427)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(-) Aquisição de novo imobilizado	(35.653)	(27.311)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIV. DE INVESTIMENTO	(35.653)	(27.311)
AUMENTO/(REDUÇÃO) LIQ. NO CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA	45.275	(30.738)
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA	44.856	75.594
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA	90.131	44.856

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

ILMOS.SRS.

Diretores e Administradores da

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON - CBTRI

VILA VELHA/ES

Examinamos as demonstrações financeiras da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON - CBTRI, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON – CBTRI é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Confederação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Confederação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON – CBTRI em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Vila Velha/ES, 30 de março de 2015.

INVEST AUDITORIA E CONSULTORIA S/S LTDA.

CRC/ES 2.977/O

MARCELO LIMA DE CASTRO

Contador CRC/ES 010.019/O-6

Sócio-Gerente